Sumário

Branqueamento, branquitude e o fascismo brasileiro,
Renato Alencar Dotta
Introdução13
I. A Ação Integralista Brasileira e o nazismo. Uma relação de colaboração
1. Considerações iniciais
II. A Ação Integralista Brasileira e o nazismo. Uma relação de conflito
1. A intolerância racial como fator de conflito662. O espectro do racismo na Europa e no Brasil683. O Integralismo e a questão racial934. O ariano e o caboclo114
III. Integralismo e germanismo. Manifestações de um racismo cultural133
Considerações iniciais
IV. A questão judaica. O antissemitismo na doutrina integralista
 As variações do tema entre as lideranças do sigma166 O judeu como "o outro". O problema da assimilação173 O Integralismo e a teoria da conspiração judaica213

V. Do humanismo à intolerância. As contradições do discurso
integralista243
1. A operacionalização ideológica dos conceitos244
2. O Integralismo e a crítica ao liberalismo
3. O Integralismo e a crítica ao totalitarismo259
4. O contexto internacional e suas categorias: nacionalismo/ autodeterminação dos povos e internacionalismo/
imperialismo étnico-racial269
5. O contexto nacional e suas categorias: nativismo/
nacionalização e cosmopolitismo/ preservação de
identidades étnico-raciais
Conclusão
N. I
Notas
Fontes309
rontes309
Referências bibliográficas319
1101010110110 818110811110110